

Plano de Ensino

Código: HIS0220

Disciplina: ESTUDOS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO

Docentes: Profa. Dra. Mariléa de Almeida, Profa. Dra. Luciana Gandelman e Profa. Dra. Susane de Oliveira.

Carga horária: 60 Horas (4 créditos)

Turma: 01

Local: PJC BT 108

Horário: Sextas-feiras 8h às 11h40

EMENTA

Raça e Gênero como eixos estruturantes da sociedade brasileira e de outras formações nacionais no Mundo Atlântico. Populações negras e povos indígenas: sujeitos históricos e agência histórica. Racismo e Sexismo como problemas teórico-metodológicos das Ciências Humanas. Antirracismo e Antissexismo como fundamentos da produção do conhecimento em Ciências Humanas no Brasil e no Mundo Atlântico.

PROGRAMA

UNIDADE I

A racialização do mundo: poder, saber e subjetivação

1. A invenção do negro: de corpo escravizado à objeto de estudo

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições, 2022 (Introdução e capítulo 1)

CARNEIRO, Sueli. *Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023 (Introdução e capítulo 1)

MORRISON, Toni. “O corpo escravizado e o corpo negro”. In: *A fonte de auto estima: ensaios, discursos e reflexões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, p. 104- 109

2. Racismo, branquitude e seus afetos correlatos

KILOMBA, Grada. “Colonialismo, Memória, trauma e descolonização”. In: *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019, p. 33- 66

FANON, Franz. “A experiência vivida do negro”. In: *Pele Negra, máscaras brancas*. Tradução: Renato Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 103-126

ALMEIDA, Mariléa de. Racismo acadêmico e seus afetos. *História: Questões & Debates*. Curitiba v. 69, n. 2, p. 96-109, jul./dez.2021. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/80267/0>

3. Dinâmicas raça e gênero na construção do conhecimento

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: *Revista Ciência, Sociais Hoje*. Anpocs, 1984, p. 223-44. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWVpbnxnZXNwZWZ1bmlldXJvfGd4OjY1ZDM4MWQ5YTI5MTg1MWM>

KILOMBA, Grada. “Racismo genderizado” In: *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019, p. 93-109

OYÊWÚMI, Oyèrónké. “Teorias ocidentais e sujeitos africanos” In: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Tradução: Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2012, p. 27-66

4. Oficina: Leitura dialogada para produção de texto de trechos do livro: HOOKS, Bell. *Erguer a Voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

UNIDADE II

Gênero, sexualidades e assujeitamentos: corpos, heteronormatividade e binarismo

1. Gênero, performatividade e construção do modelo de dois sexos

LAQUER, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

BUTLER, Judith. "Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista" In Hollanda, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

DE LAURETIS, Teresa. "A tecnologia de gênero". In HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019, s/p.

2. Heteronormatividade e controle das sexualidades: a invenção da heterossexualidade e da homossexualidade.

KATZ, Jonathan Ned. *A invenção da Heterossexualidade*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

WITTING, Monique. "Não se nasce mulher". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. *Bagoas*, n. 5, 2010, p. 17-44.

3. Transgeneridade, sexualidades queer e sujeitos nômades

PRECIADO, Paul B. "O que é a contrassexualidade?". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.

PRECIADO, Paul B. *Eu sou o monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022 p. 9-47.

HARAWAY, Donna. Manifesto Cyborg: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019, s/p.

4. Oficina: Gênero, sexualidades e assujeitamentos: corpos, heteronormatividade e binarismo.

UNIDADE III

Imagens indígenas: colonialidade, branquitude e violência racista/sexista

1. O que aprendemos sobre os povos indígenas? Imagens e discursos ao longo do tempo.

SILVA, Edson. "Os índios entre discursos e imagens: o lugar na história do Brasil". In: SILVA, Edson; SILVA, Maria da Penha da. *A temática indígena na sala de aula: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008.3.* ed. Recife: Ed. UFPE, 2020. <https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/62/65/189>.

GROSGUÉL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, p. 25-49, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6078>. Acesso em: 26 jul. 2023.

MONTEIRO, John Monteiro. As “raças” indígenas no pensamento brasileiro do império. In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.V. (orgs.). Raça, ciência e sociedade [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB, 1996, pp. 14-22. Disponível em <http://books.scielo.org/id/djnty/epub/maio-9788575415177.epub>.

BANIWA, Gersem. “Capítulo 1 – Quem são e quantos são os índios no Brasil”. In: *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC, 2006. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf

KRENAK, Ailton “O Eterno Retorno do Encontro”. In: ADAUTO, Novaes (org.). *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999. https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro

2. Processos de racialização/sexualização de corpos indígenas: saber-poder e violência

SMITH, Andrea. A violência sexual como uma ferramenta de genocídio. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 195-230, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EspacoAmerindio/article/view/47357/29960>.

MCCLINTOCK, Anne. “Parte I – O Império do Lar”. In: *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4413226/mod_resource/content/1/McClintock-Couro-Imperial-pdf.pdf.

AURORA, Braulina (Baniwa). A colonização sobre as mulheres indígenas: Reflexões sobre cuidado com o corpo. *Interethnic: Revista de Estudos em Relações Interétnicas*, v. 22, n. 1, p. 109-115, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/20530>. Acesso em: 26 jul. 2023.

3. Linhas de fuga à colonialidade do gênero: “histórias do possível”

Aula expositiva (Profa. Susane de Oliveira): Gênero na América pré-colonial: perspectivas decoloniais e histórias do possível sobre mulheres indígenas e poder.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar: 2020. p. 52-83. Disponível em: <https://cpdel.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/10/Maria-Lugones-Colonialidade-e-genero.pdf>.

PICQ, Manuela L. La colonización de sexualidades indígenas: entre despojo y resistencia. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 10, n. 1, jan.- abril 2020, pp. 13-34. <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/2316-1329.126>.

WALSH, Catherine. Sobre o gênero e seu modo-muito-outro. *Revista Epistemologias do Sul*. Dossiê: Feminismos latino-americanos, ativismos e insurgências (Parte 1). v. 5, 2021. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/3474/2990>.

4. Oficina. Imagens indígenas - colonialidade, branquitude e violência racista/sexista.

5. Oficina de encerramento.

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada.
- Leitura e debate de textos (artigos, capítulos de livros) e fontes históricas.
- Exibição de vídeos e debate.
- Exercícios avaliativos.

AVALIAÇÃO

Os/as estudantes serão avaliados/as nas seguintes atividades:

- 1) Comentário (individual) de um dos textos que serão lidos e debatidos ao longo do curso = 1,0 pts.
- 2) Três exercícios avaliativos (um em cada Unidade do curso, valendo 3,0 pts) = 9,0 pts.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa...* Diáspora Africana: União dos Coletivos Pan-Africanistas, 2018.

KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. *Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades nos dias da destruição*. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

PINTO, Ana Flávia Magalhães e CHALHOUB, Sidney (orgs.). *Pensadores Negros – Pensadoras Negras*. Brasil, séculos XIX e XX. 2.ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020.

POTIGUARA, Eliane. *Metade Cara, Metade Máscara*. Rio de Janeiro: Grumin, 2018.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Tradução de Sebastião Nascimento. Curitiba: huya, 2016.

FREQUÊNCIA

Aferida conforme participação do/a aluno/a nas aulas presenciais. O/A aluno/a deve obter pelo menos 75% de frequência no curso. Cabe à/ao aluno/a controlar seu número de faltas.

CRONOGRAMA

Aula	C.H.	Data	Metodologia	Atividade
01	4h	25/08/2023	Aula presencial	Apresentação do curso
02	4h	01/09/2023	Aula presencial	Unidade I - A invenção do negro: de corpo escravizado à objeto de estudo.
03	4h	15/09/2023	Aula presencial	Racismo, branquitude e seus afetos correlatos.
04	4h	22/09/2023	Aula presencial	Dinâmicas raça e gênero na construção do conhecimento.
05	4h	29/09/2023		Semana Universitária
06	4h	06/10/2023	Aula presencial	Oficina Leitura dialogada para produção de texto de trechos do livro: HOOKS, Bell. <i>Erguer a Voz: pensar como feminista, pensar como negra</i> . São Paulo: Editora Elefante, 2019.
07	4h	13/10/2023	Aula presencial	Após feriado NS Aparecida
08	4h	20/10/2023	Aula presencial	Unidade II - Gênero, performatividade e a construção do modelo de dois sexos.
09	4h	27/10/2023	Aula presencial	Heteronormatividade e controle das sexualidades: a invenção da heterossexualidade e da homossexualidade.
10	4h	03/11/2023	Aula presencial	Após feriado de Finados
11	4h	10/11/2023	Aula presencial	Transgeneridade, sexualidades queer e sujeitos nômades.
12	4h	17/11/2023	Aula presencial	Oficina: Gênero, sexualidades e assujeitamentos: corpos, heteronormatividade e binarismo.
13	4h	24/11/2023	Aula presencial	Unidade III - O que aprendemos sobre os povos indígenas? Imagens e discursos ao longo do tempo.
14	4h	01/12/2023	Aula presencial	Processos de racialização/sexualização de corpos indígenas: saber-poder e violência.
15	4h	08/12/2023	Aula presencial	Linhas de fuga à colonialidade do gênero: "histórias do possível".

16	4h	15/12/2023	Aula presencial	Oficina: Imagens indígenas: colonialidade, branquitude e violência racista/sexista.
17	4h	22/12/2023	Aula presencial	Oficina de encerramento - forms.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Mariléa de. Racismo acadêmico e seus afetos. *História: Questões & Debates*. Curitiba, v. 69, n. 2, p. 96-109, 2021.

AURORA, Braulina (Baniwa). A colonização sobre as mulheres indígenas: Reflexões sobre cuidado com o corpo. *Interethnic: Revista de Estudos em Relações Interétnicas*, v. 22, n. 1, p. 109-115, 2019.

BANIWA, Gersem. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC, 2006.

BENTO, Cida. *Pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BUTLER, Judith. "Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista" In Hollanda, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

CARNEIRO, Sueli *Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

CASTRO, Cláudia Maria Guimarães de; CARNEIRO, Maristela. Saúde Indígena: Racismo Estrutural/Institucional, Colonialismo Interno e Necropolítica. *Tellus*, [S. l.], v. 23, n. 50, p. 323-348, 2023.

DE LAURETIS, Teresa. "A tecnologia de gênero". In HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019, s/p.

FANON, Franz. *Pele Negra, máscaras brancas*. Tradução: Renato Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERREIRA, Priscilla. Policiamentos da caixa de pandora da branquitude. *Iniciativa direito a memória e justiça racial*. Rio de Janeiro, 2020.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciência, Sociais Hoje*. Anpocs, p. 223-44, 1984.

GROSFUGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, p. 25-49, 2016.

HARAWAY, Donna. Manifesto Cyborg: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019, s/p.

HOOKS, Bell. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*, Elefante, 2019.

KATZ, Jonathan Ned. *A invenção da Heterossexualidade*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KRENAK, Ailton “O Eterno Retorno do Encontro”. In: ADAUTO, Novaes (org.). *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999.

LAQUER, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar: 2020. p. 52-83.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

_____. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 Edições, 2022.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

MILANEZ, Felipe; SÁ, Lucia; KRENAK, Ailton; CRUZ, Felipe Sotto Maior; RAMOS, Elisa Urbano; JESUS, Genilson dos Santos de. Existência e diferença: o racismo contra os povos indígenas. *Revista Direito e Práxis*, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 2161-2181, set. 2019.

MONTEIRO, John Monteiro. As “raças” indígenas no pensamento brasileiro do império. In: MAIO, M.C., and SANTOS, R.V., orgs. *Raça, ciência e sociedade* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB, 1996, pp. 14-22.

MORRISON, Toni. *A fonte de auto estima. Ensaios, discursos e reflexões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MUÑOZ, Karina Ochoa. Descifrando nuestros cuerpos racializados. *Revista de Filosofia. Afro-Indo-Americana- FAIA*, nº 29, 2017.

_____. El debate sobre las y los amerindios: entre el discurso de la bestialización, la feminización y la racialización. *El Cotidiano*, núm. 184, marzo-abril, 2014, pp. 13-22.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. *Por uma história do possível: representações das mulheres Incas nas crônicas e na historiografia*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

OYÊWÚMI, Oyèrónké. *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Tradução: Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.

PICQ, Manuela L. La colonización de sexualidades indígenas: entre despojo y resistencia. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 10, n. 1, jan.- abril 2020, pp. 13-34.

PRECIADO, Paul B. “O que é a contrassexualidade?”. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.

PRECIADO, Paul B. *Eu sou o monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022 p. 9-47.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Colección Sur Sur, CLACSO: Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. *Bagoas*, n. 5, 2010, p. 17-44.

SILVA, Edson. “Os índios entre discursos e imagens: o lugar na história do Brasil”. In: SILVA, Edson; SILVA, Maria da Penha da. *A temática indígena na sala de aula: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008*. 3. ed. Recife: Ed. UFPE, 2020.

SMITH, Andrea. A violência sexual como uma ferramenta de genocídio. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 195-230, 2014.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina; SIQUEIRA, Rodrigo Espiuca dos Anjos. Colonialidade, mulher indígena e violência: reflexões contemporâneas. *Revista de Movimentos Sociais e Conflitos*. Brasília, v. 3, n. 1, p. 1-19, Jan/Jun. 2017.

WALSH, Catherine. Sobre o gênero e seu modo-muito-outro. *Revista Epistemologias do Sul*. Dossiê: Feminismos latino-americanos, ativismos e insurgências (Parte 1). v. 5, 2021.

WITTING, Monique. “Não se nasce mulher”. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, s/p.